



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PEDAGÓGICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

Aliane Martins Pereira*

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar em que medida as atividades de práticas pedagógicas contribuem no conhecimento da Educação Física Escolar no contexto do Ensino Fundamental. Os objetivos específicos foram o de verificar a relação das Teorias Pedagógicas e suas aproximações com a atuação profissional. Participaram deste estudo os acadêmicos matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II do Curso de Licenciatura em Educação Física. O instrumento utilizado foi um questionário com questões abertas. Por último, pode-se considerar que a utilização das práticas pedagógicas do Curso contribuiu na construção do conhecimento pedagógico na Educação Física Escolar.

Palavras chave: Práticas pedagógicas. Educação Física Escolar. Conhecimento pedagógico.

PEDAGOGICAL PRACTICES AND CONSTRUCTION OF THE SCHOOL PHYSICAL EDUCATION KNOWLEDGE IN THE ELEMENTARY SCHOOL

ABSTRACT

The goal of this study was to investigate to what extent the activities of pedagogical practices contribute to the knowledge of physical education in the context of Elementary School. The specific objectives were to verify the relation of Pedagogical Theories and discipline of Supervised Curricular Internship of the Physical Education Course participated in the study. The instrument used was a questionnaire with open questions. In conclusion, it can be considered that the use of the pedagogical practices of the Course contributed to the construction of pedagogical knowledge in School physical education.

Key words: Pedagogical practices. Physical education. Pedagogical knowledge.

PRACTICAS PEDAGÓGICAS Y CONSTRUCCIÓN DE LO CONOCIMIENTO PEDAGÓGICO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ENSEÑANZA PRIMARIA.

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue el de investigar en qué medida actividades de practicas pedagógicas contribuyen en el conocimiento de la Educación Física Escolar en el contexto de la enseñanza primaria. Los objetivos específicos fueron verificar la relación de las Teorias Pedagógicas y aproximaciones con la actuación profesional. Participaron de ese estudio los académicos matriculados en la disciplina de Etapa Curricular Supervisionado II en el Curso de Educación

* Prefeitura Municipal de Caxias do Sul / Secretaria Municipal de Educação. alizinha.aliane@gmail.com

Física. El instrumento utilizado fue un cuestionario con preguntas abiertas. Por último, se puede considerar que la utilización de prácticas pedagógicas del Curso contribuyó en la construcción del conocimiento pedagógico de la Educación Física Escolar.

Palavras clave: Práticas pedagógicas. Educación Física Escolar. Conocimiento Pedagógico.

INTRODUÇÃO

As práticas pedagógicas, vivenciadas durante a graduação, contribuem para a construção do conhecimento pedagógico da Educação Física escolar dos anos iniciais? A busca da resposta desta questão foi a provocação que motivou e o objetivo principal deste estudo. Permeiam a pesquisa, temas que tratam da relação das teorias das práticas pedagógicas com a atuação profissional; aproximação das práticas pedagógicas com a teoria. Outro tema, é a formação inicial dos professores de Educação Física. Para Galvão (2002, p. 67), o professor, como facilitador, “deve ter conhecimentos suficientes para trabalhar tanto aspectos físicos e motores, como também os componentes sociais, culturais e psicológicos.” A formação inicial, sendo assim, é de suma importância para a carreira docente.

No que diz respeito às práticas pedagógicas, a partir de Marcon (2013), a inserção dos futuros professores nas práticas pedagógicas, deve ser gradativa, em função da imprevisibilidade e do grau de exigência dessa etapa do curso. Para o autor, os acadêmicos devem ter sua individualidade respeitada, em relação ao tempo de compreensão das novas demandas de estudo e trabalho, e também haver a garantia de amparo conforme suas necessidades, para que consigam desenvolver o conhecimento pedagógico do conteúdo. Além disso, de acordo com Cunha e Nascimento (2012), as práticas pedagógicas promovem reflexões para assim, serem aprimoradas e modificadas sempre que necessário.

As práticas pedagógicas, de acordo com Marcon (2013, p. 138), além de oportunizarem a construção do conhecimento pedagógico do conteúdo, auxiliam na percepção das funções que os acadêmicos devem cumprir como “professores-estudantes,” quando atuam como docentes, sem a intenção apenas de visar sua participação nos estágios, mas, buscando aperfeiçoar o exercício da docência.

A leitura e reflexão sobre os temas citados, apontaram para caminhos metodológicos que possibilitaram atingir os objetivos traçados para este estudo. Na sequência, apresentamos a metodologia por nós escolhida.

1. METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, sendo uma “maneira de dar poder ou dar voz às pessoas, em vez de tratá-las como objetos” (BAUER et all, 2010, pg 30). Apresenta também, caráter fenomenológico, focalizando a vivência dos alunos do curso de Licenciatura em Educação Física, na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, com uma análise da prática como potencializadora da construção do conhecimento pedagógico. Para Gil (2010):

A pesquisa fenomenológica busca a interpretação do mundo através da consciência do sujeito formulada com base em suas experiências. Seu objetivo é, portanto, o próprio fenômeno tal como se apresenta à consciência, ou seja, o que aparece, e não o que se pensa ou se afirma a seu respeito. (...) Para a fenomenologia, um objeto pode ser uma coisa concreta, mas também uma sensação, uma recordação, não importando se este constitui uma realidade ou uma aparência. (GIL, 2010, p. 39).

Colaboraram com o estudo 7 acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física, matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II. A seleção dos acadêmicos foi intencional, visto que o estudo requeria colaboradores que já tivessem vivenciando a prática docente supervisionada, com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para Gil (2010), na pesquisa qualitativa o importante é encontrar colaboradores que consigam descrever com detalhes a sua experiência vivida.

O instrumento utilizado para obtenção das informações foi adaptado de Marcon (2013) que investiga, através de questionário, as práticas pedagógicas do curso de Educação Física. Nosso instrumento foi constituído de 19 questões abertas. Para Gil (2010), questionário é um conjunto de questões respondidas de forma escrita pelos colaboradores de determinada pesquisa, sendo um dos meios mais baratos e rápidos de obter informações.

Após contato com a professora titular da disciplina, foi agendado dia para a aplicação dos questionários, que aconteceu em duas etapas. A pesquisadora iniciou o procedimento, com a leitura do questionário para os acadêmicos, e esclarecimento de dúvidas.

A primeira etapa foi no dia 02 de junho de 2016, quando os acadêmicos responderam o instrumento. A segunda etapa nos dias 16 e 23 de junho de 2016, com a devolução dos questionários aos colaboradores, para a verificação da fidedignidade de suas respostas e/ou alterações que julgassem necessárias. De acordo com Molina Neto (2004), esse procedimento pode se constituir no primeiro nível de validação dos dados de uma

pesquisa qualitativa, além de garantir validade descritiva.

Após a coleta das informações e leitura dos questionários, a pesquisadora organizou as respostas em categorias; os colaboradores foram identificados numericamente, para garantir o sigilo da fonte. Para a análise das informações foi utilizada a triangulação, que, conforme Pereira (2009), tem como base a construção de uma matriz interpretativa, em que são considerados os pressupostos teóricos que fundamentam o estudo, as falas dos atores participantes da investigação, as observações e registros pessoais, e também, quando for o caso, o conteúdo da análise de documentos.

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para uma análise mais apurada das informações, organizamos as falas em categorias. Conforme a complexidade das respostas dos colaboradores, houve a necessidade da criação de subcategorias. Abaixo os achados em cada categoria.

2.1 Atividades oferecidas pelo curso

A questão inicial da pesquisa, solicitava a avaliação sobre as atividades oferecidas pelo curso. Todos os colaboradores afirmaram que as atividades contribuem para a formação acadêmica e profissional, conforme a transcrição abaixo:

“Algo muito importante para nossa trajetória acadêmica”. (Colaborador 1)

“São atividades que auxiliam para o desenvolvimento dos planos de aula, que são de suma importância”. (Colaborador 3).

Shigunov et all (2001), afirmam que para uma prática pedagógica consciente é necessário que vários fatores ocorram, entre eles a formação inicial. A afirmação está explícita na grade curricular do curso, contendo disciplinas que enfatizam as atividades práticas e sua utilização no cotidiano escolar.

Nos relatos dos colaboradores há uma ênfase nas atividades que contemplam as habilidades técnicas, porém é necessário que sejam consideradas outras dimensões que não somente as habilidade práticas. Feitosa e Nascimento (2012), relacionam indicadores de competência do ensino, tais como: capacidade de desempenhar suas tarefas, dentre elas a de planejar suas aulas, capacidade de transmitir os conteúdos de forma clara e concisa, considerado uma habilidade de comunicação, e capacidade de operacionalizar a transmissão dos conteúdos, selecionar as atividades mais adequadas; habilidade de avaliação, traduzida pela capacidade de analisar o desempenho, identificar erros e fornecer

informações adequadas para a correção dos executantes.

Segundo estudo de Nascimento (1999), citado por Feitosa e Nascimento (2012), as melhores estratégias pedagógicas para modificar as aulas e improvisar as atividades são apresentadas por professores que se revelam planejadores habilidosos e competentes, consideradas como habilidade de planejamento que supõe competência para: estruturar e sequenciar os conteúdos, implementar as tarefas de aprendizagem, elaborar planejamento para diferentes turmas, desenvolver o ensino em diferentes níveis, aplicar e utilizar de forma crítica novos conhecimentos.

2.2 Formação como professor

Yamamoto e Hunger (2012), consideram a decisão da escolha do curso de Ensino Superior um caminho cheio de dúvidas e desafios, pois exige responsabilidade, tempo para fazer a escolha certa, e clareza nos objetivos que pretendem alcançar na vida profissional e pessoal. Quanto ao curso de Educação Física, declaram que muitos são os desafios para os acadêmicos, pois é uma área de atuação profissional bastante abrangente, exigente, diferenciada e que amplia cada vez mais suas possibilidades no mercado de trabalho.

A formação inicial, entendida como o período inicial da formação profissional em determinado curso de graduação, também, conforme Marconettall (2012), tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos a construção de conhecimentos científicos, docentes e profissionais. Entendemos tais conhecimentos de fundamental importância para o acadêmico, ao analisar a realidade do contexto de inserção, e planejar suas atividades e intervenção junto aos seus alunos.

Sobre a contribuição das atividades oferecidas pelo curso para a formação como professor, alguns acadêmicos mencionaram que, as atividades práticas auxiliaram no planejamento de suas práticas pedagógicas, como também na abordagem com os alunos.

“Tem contribuído na questão de como planejar minhas aulas, como abordar a turma para realizar as atividades”. (Colaborador 6).

“Totalmente, pois as atividades que realizei em vivências, jogos pré e etc... ajudaram muito na realização dos planos e elaboração das aulas”. (Colaborador 5)

Para Shigunov et all (2002), o planejamento é fundamental para as atividades do cotidiano escolar; sem ele os professores dificilmente conseguem estipular os objetivos a serem atingidos pelos alunos. Defendemos a importância do profissional de Educação Física perceber que o ato de planejar com antecedência os objetivos a serem alcançados e

as atividades propostas aos estudantes, irão contemplar tais objetivos e fazem parte de sua função e, também, da organização do trabalho docente.

2.3. Práticas pedagógicas realizadas durante o curso

As práticas pedagógicas, foram agrupadas em subcategorias, discutidas a seguir.

2.3.1. Opinião sobre as práticas pedagógicas

Quanto a opinião sobre as práticas pedagógicas, momento em que o acadêmico pode atuar como professor, todos os colaboradores consideram essas vivências importantes.

“São de extrema importância, pois é ali que vemos se realmente queremos seguir a profissão, bem como a certeza que escolhemos o curso certo”. (Colaborador 2)

Relacionamos o relato do Colaborador 2 com a afirmação de ALTET (2001, p. 25): “a profissionalização é constituída, assim, por um processo de racionalização dos conhecimentos postos em ação e por práticas eficazes em uma determinada situação”. Acreditamos que a escolha acertado curso contribui para o desenvolvimento de práticas eficazes, também na elaboração de atividades positivas e eficientes para alunos, com vistas a alcançar os objetivos propostos para a aula.

“Muito interessantes, pois sem elas não teria ideia nenhuma de como seria ficar em uma sala de aula ou quadra com 30 alunos”. (Colaborador 5)

Esta é a oportunidade do acadêmico colocar em prática o que aprendeu na teoria durante sua formação inicial; é momento de perceber-se como professor e experimentar metodologias a fim de construir seu perfil profissional. Complementamos os relatos com a afirmação de Ramos e Ferreira (2012, p.327), de que a prática é uma aproximação concreta com o âmbito da docência, no intuito de contribuir com uma “dinâmica de ação, reflexão e análise crítica na formação inicial”. Os estágios, então, proporcionam aos acadêmicos vivenciar o que é ser professor, no contexto escolar.

2.3.2. Contribuição das práticas pedagógicas para a construção do conhecimento pedagógico

Ao responderem sobre a contribuição das práticas pedagógicas para sua formação como docente, os acadêmicos foram unânimes, pois consideram esse momento da graduação muito importante, já que é oportunizada a vivência como professor, quando colocam em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, além de certificar-se

de que fizeram a escolha profissional correta.

Em seus estudos Marcon et all (2012), afirmam que os estudantes-professores podem conhecer por si próprios os fundamentos do ato pedagógico, através de atividades semelhantes ao cotidiano docente e acompanhamento do professor formador. Tais vivências auxiliam na construção de competências pedagógicas, que serão necessárias para a sua carreira docente e são reconhecidas pelos acadêmicos.

“A contribuição foi muito boa, pois com ela aprendi como trabalhar com esse público (escola) e me encontrei na profissão”. (Colaborador 3)

O relato do Colaborador 3, comprova que as práticas pedagógicas oportunizam vivências como professor. Consideramos pequena a carga horária destinada às práticas pedagógicas, porém, para o acadêmico foi tempo suficiente para identificar-se com a profissão escolhida. No entanto, Farias e Nascimento (2012), afirmam que o professor idealiza e se identifica com a profissão ao longo de sua carreira docente.

Já o Colaborador 5, citou as turmas em que atuou durante as práticas pedagógicas como elementos formadores e que, com suas particularidades contribuíram na formação inicial:

“Total, a cada prática feita a idéia muda, cada turma te ensina muitas coisas que agregam muito na formação”.

Segundo Bélair (2001, p.61), “as competências a serem adquiridas pelos estagiários dizem respeito à classe, à sociedade, às disciplinas, mas também ao aluno e a si mesmo”. Percebe-se que não apenas o que se aprende em sala de aula na graduação, é suficiente para formar um bom professor, também as vivências realizadas na escola, momento em que o futuro professor se relaciona com a comunidade escolar, com futuros colegas e, principalmente, com os alunos. Estas vivências são fundamentais e agregam conhecimentos durante a formação inicial.

Marcon (2013), considera os estágios como momentos do curso em que o futuro professor precisa associar os conhecimentos adquiridos até então e colocá-los em prática em situações reais; muitas vezes é um momento que impõe dificuldades, em que o acadêmico deverá demonstrar ter os conhecimentos pedagógicos do conteúdo necessários a um professor. Além dos conhecimentos pedagógicos do conteúdo, Galvão (2002), afirma que o professor é o sujeito que, na escola, proporciona ligações entre o contexto interno (sendo este a escola), o contexto externo (a sociedade), o conhecimento dinâmico e o aluno.

Em questão, sobre as práticas pedagógicas, um dos colaboradores acha que a carga

horária das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado poderiam ser reduzidas. Porém, Cunha e Nascimento (2012) reconhecem que durante a formação inicial, são necessárias ao acadêmico, vivências em que ele possa participar de experiências e situações que a teoria não consegue, por si só, oportunizar. É provável que, em função da demanda acadêmica, atividades diárias, e também por ainda não reconhecer a importância das vivências de prática pedagógica, o acadêmico tenha considerado a carga horária extensa.

Em relação ao acompanhamento do professor da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, nas práticas pedagógicas, todos os acadêmicos consideram importante. Para a maioria dos colaboradores o professor acompanhou e auxiliou durante a realização das práticas. Apenas um acadêmico relatou que houve pouco acompanhamento e contribuição do professor orientador. Para Graça (1999), citada por Costa e Nascimento (2012), uma orientação apropriada durante os estágios nos cursos de graduação é determinante para a formação inicial, devendo proporcionar ao acadêmico um espaço de vivência semelhante ao da realidade escolar. Além disso, os autores afirmam que a presença do professor orientador e as discussões por ele promovidas, são essenciais para o processo de formação.

2.3.3. Relação da teoria com a prática

Na questão em que procuramos saber se os acadêmicos acham que as práticas pedagógicas aproximam a teoria da prática, a maioria deles relatou que acredita que há essa aproximação. Porém, um dos colaboradores discordou:

“Eu imaginava que aproximava mais, mas o que aproveita muito mesmo é as aulas práticas mesmo para realizar as atividades com os alunos”. (Colaborador 5)

Para Dorneles et al (2012), relacionar teoria e prática não é tarefa fácil, principalmente tratando-se da relação da formação acadêmica com a realidade escolar. Os autores também apontam que, em função de não conhecer de que maneira se dá o cotidiano escolar, muitas vezes os acadêmicos não conseguem aplicar na prática as teorias estudadas em sala de aula, durante a graduação. Essas situações podem conduzir o futuro professor a tomar decisões inadequadas levando em consideração suas experiências de vida, e então surge a ideia de que aprenderam com a prática.

Atualmente, nos cursos de Educação Física, ainda há a separação de disciplinas práticas e teóricas, sendo bem evidente na grade curricular. Também destacamos que as disciplinas teóricas aparecem antes das práticas, na ordem ideal de semestre. Dornelles et

all (2012), ressaltam que os cursos de formação precisam dissolver esta idéia de que disciplinas teóricas devem ser cursadas antes das práticas, em função de todas serem importantes e de que devem proporcionar experiências e reflexão aos acadêmicos.

Podemos relacionar o relato do colaborador à afirmação de Borges e Hunger (2012), quando escrevem que o âmbito da área pedagógica inclui o processo de ensino-aprendizagem, a concepção e gestão do currículo e, também, a relação professor-aluno. Em relação à prática, Albuquerque et all (2005), citado por Albuquerque et all (2012), declaram que a prática proporciona ação reflexiva a fim de resolver problemas desencadeados pela própria prática.

2.4. Conhecimento pedagógico do conteúdo em Educação Física

O conhecimento pedagógico do conteúdo em Educação Física é tema de maior relevância em nossa pesquisa. Marcon (2013) declara que o conhecimento pedagógico do conteúdo pode ser entendido como uma organização das vivências e conhecimentos que o futuro professor adquiriu durante a formação inicial, com a finalidade de, depois de estruturado, ser ensinado aos alunos.

A importância dessa construção na formação inicial, foi percebida nas respostas obtidas quando a questão estava relacionada aos aspectos que contribuíram para a construção dos conhecimentos pedagógicos.

“As disciplinas oferecidas pelo curso porque todas contribuem para a construção deste conhecimento e a atuação na área”. (Colaborador 4)

“O que mais contribuiu foi o estágio, porque consegui pôr em prática o que eu achava que não ia dar certo”. (Colaborador 3).

Os relatos demonstram que as disciplinas cursadas e as práticas pedagógicas (estágios), contribuíram para nossos colaboradores construir seus conhecimentos pedagógicos.

Quando questionados sobre ter, atualmente, os conhecimentos pedagógicos necessários para atuar como professores de Educação Física, a maioria afirmou já possuir tais conhecimentos. Apenas um dos acadêmicos considera que poderia ter mais conhecimentos na área. Develay (1994, p. 46), citado por Bélair (2001, p. 58) reconhece que “a competência profissional que os professores têm a adquirir está a serviço de uma certa concepção da aprendizagem que eles têm de implantar com seus alunos”. Percebe-se, através da reflexão deste acadêmico, que sua preocupação está relacionada à construção do

conhecimento do conteúdo em Educação Física.

Perguntados sobre os aspectos que contribuíram para a construção dos conhecimentos pedagógicos, citaram as aulas práticas; ótimos professores da instituição; estágios; metodologia dos professores; interesse pessoal; trabalho em equipe.

Marcon (2013), sustenta que a maneira como cada futuro professor analisa e constrói seus conhecimentos é diferente; os conhecimentos associados ao conteúdo, afirma que são construídos a partir das vivências anteriores de cada futuro professor, e assim só fazem sentido para ele mesmo, não podendo, então, serem aplicados nas situações de ensino-aprendizagem. Porém, mesmo sendo pessoal, foram constituídos na formação inicial a fim de posteriormente, serem ensinados aos alunos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise das informações e com base no referencial que apoia este estudo, considerando os objetivos da pesquisa, conclui-se que há relação das teorias das práticas pedagógicas com a atuação do futuro professor; aproximação das práticas pedagógicas com a teoria, pois segundo os colaboradores as práticas possibilitaram a oportunidade de conhecer de que maneira acontece o trabalho docente, além da construção da aproximação com os alunos, o que facilitará as relações e o domínio de turma.

Ao final da pesquisa, constatamos que as práticas pedagógicas contribuem para a construção dos conhecimentos pedagógicos dos estudantes de Educação Física. Isso refletiu no planejamento das aulas e na ampliação e diversificação do conhecimento de atividades para as práticas da Educação Física escolar nos anos iniciais. É nesse momento de prática pedagógica que

[...] o futuro professor deixa de ser expectador e assume o papel de protagonista, e, por interagir com alunos reais, em situações reais de ensino e aprendizagem, suas decisões desencadeiam consequências que ele necessita gerir e pelas quais ele próprio tem de se responsabilizar (MARCON, 2013, p. 92).

Nos relatos ficou evidente que durante a formação inicial, são adquiridos conhecimentos que os acompanharão na carreira docente. Apontaram os estágios como um momento importante da graduação, pois os conhecimentos são testados e podem verificar a relação da prática docente com a teoria apresentada pelos professores formadores, além da oportunidade de vivenciar a futura profissão.

O fator que mais contribui segundo os colaboradores, para a construção do conhecimento pedagógico foram as práticas pedagógicas. Assim sendo, podemos afirmar que através das disciplinas e práticas oportunizadas durante a graduação, os acadêmicos colaboradores constroem seus conhecimentos pedagógicos.

REFERÊNCIAS

ALTET, Marguerite. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar. P. 23-35. In: **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** – 2ª edição. Artmed Editora, Porto Alegre, 2001.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George; ALLUN, Nicholas C. Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento. Evitando confusões. In: **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático.** 8ªed. Petrópolis/RJ. Editora Vozes, 2010.

BÉLAIR, Louise. A formação para a complexidade do ofício de professor. In: **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** - 2ª edição. Porto Alegre/RS. Artmed Editora, 2001. p 55 – 65

COSTA, Luciane C. A; NASCIMENTO, Juarez V. Contribuição da formação inicial e continuada para a prática pedagógica do professor de Educação Física. In: **Educação Física: formação e regulamentação profissional.** Chapecó/SC. Argos - Editora da Unochapecó, 2012. p. 135-157

CUNHA, Fernando J. P; NASCIMENTO, Juarez V. Contribuições para a prática pedagógica de professores e Educação Física no ensino fundamental: um estudo de casos na rede pública estadual em Florianópolis – Sc. In: **Educação Física: prática pedagógica e trabalho docente.** Florianópolis/SC. Ed. Da UDESC, 2012. p. 217-238.

FARIAS, Gelcemar O; NASCIMENTO, Juarez V. Construção da identidade profissional: metamorfoses na carreira docente em Educação Física. In: **Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção.** Florianópolis/SC. Ed. Da UDESC, 2012.

FEITOSA, Wallacy M. N; NASCIMENTO, Juarez V. Competências do profissional de Educação Física para a docência, treinamento esportivo e orientação de atividades físicas. In: **Educação Física: prática pedagógica e trabalho docente.** Florianópolis/SC. Ed. da UDESC, 2012.

GALVÃO, Zenaide. Educação física escolar: a prática do bom professor. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2002. p. 65-72.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª ed. São Paulo. Atlas, 2010.

MARCON, Daniel. **Conhecimento pedagógico do conteúdo: a integração dos conhecimentos do professor para viabilizar a aprendizagem dos alunos.** Caxias do Sul/RS. EducS, 2013.

MARCON, Daniel; NASCIMENTO, Juarez V; GRAÇA, Amândio B. S. Desenvolvimento das competências pedagógicas nas práticas como componente curricular das disciplinas esportivas na formação inicial em Educação Física. In: **Educação Física: formação e regulamentação profissional.** Chapecó/SC. Argos - Editora da Unochapecó, 2012.

MARCON, Daniel; NASCIMENTO, Juarez V; GRAÇA, Amândio B. S. Formação inicial em Educação Física, legislação e conhecimentos docentes: interfaces e possíveis perspectivas. In:

Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Florianópolis/SC. Ed. Da UDESC, 2012.

MOLINA NETO, Vicente. Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas e investigação no âmbito da Educação Física. In: **A pesquisa qualitativa na educação física: Alternativas metodológicas.** 2ª. Ed. – Porto Alegre, Editora UFRGS/Sulina, 2004.

PEREIRA, Neiva. A Educação Física no contexto da Escola Ciclada. Dissertação. (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Pelotas. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. 2009.

RAMOS, Glauco N. S; FERREIRA, Lílian A. as práticas pedagógicas como componente curricular na formação inicial em Educação Física. In: **Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção.** Florianópolis/SC. Ed. Da UDESC, 2012. p 323-346.

SHIGUNOV, Viktor; FARIAS, Gelcemar O; NASCIMENTO, Juarez V. O percurso profissional dos professores de educação Física nas escolas. In: **Educação Física: conhecimento teórico X prática pedagógica.** Porto Alegre/RS. Editora Meditação, 2002.

SHIGUNOV, Viktor; FARIAS, Gelcemar O; NASCIMENTO, Juarez V. Formação e desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física. In: **A formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física.** Londrina, 2001. p 19-53

YAMAMOTO, Dalton; HUNGER, Dagmar. A escolha da profissão Educação Física. In: **Educação Física: formação e regulamentação profissional.** Chapecó/SC. Argos - Editora da Unochapecó, 2012.